

CONCURSO PÚBLICO/2018

GEÓGRAFO

08/04/2018

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 15
Informática	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 60
Teórico-prática com caráter discursivo	—

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
2. Este caderno contém a prova objetiva e é composto de 60 questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
3. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta que julgar correta.
4. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
5. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta **AZUL** ou **PRETA**, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com emenda, corretivo, rasura ou com mais de uma marcação terá pontuação zero.
6. Esta prova objetiva terá **cinco horas** de duração, incluídos, nesse tempo, os avisos, a coleta de impressão digital, a transcrição das respostas para o cartão-resposta e, na prova teórico-prática, para o caderno de respostas.
7. Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas **três horas** de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após **quatro horas** do início das provas, desde que permaneça em sala até esse momento. É vedado sair da sala com quaisquer anotações, antes deste horário.
8. Os três últimos candidatos, ao terminarem as provas, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado por todos eles e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão apor suas respectivas assinaturas.
9. **AO TERMINAR SUAS PROVAS, ENTREGUE, OBRIGATORIAMENTE, O CARTÃO-RESPOSTA E O CADERNO DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 05**.

Texto 1

1 **ESTRANGEIRO:** – Pois bem: nas ciências teóricas
2 nós começamos por distinguir uma parte diretiva, e
3 nesta, uma divisão a que chamamos, por analogia,
4 autodirigente. A criação dos animais foi, por sua vez,
5 considerada como uma das divisões da ciência auto-
6 diretiva, da qual é um gênero e certamente não o
7 menor; a criação de animais nos deu a espécie da
8 criação em rebanho, e a criação em rebanho, por
9 sua vez, deu-nos a arte de criar os animais pedes-
10 tres; e a seguir, esta arte de criar os animais pedes-
11 tres nos deu, como seção principal, a arte que cria
12 raça de animais sem chifres; e, ainda, esta raça de
13 animais sem chifres inclui uma parte que só poderá
14 ser compreendida por um único termo pela adição
15 necessária de três nomes; ela se chamará: “a arte
16 de criar raças que não se cruzam”. Por fim, a última
17 subdivisão restante, nos rebanhos bípedes, será a
18 arte de dirigir os homens. É precisamente o que pro-
19 curamos; a arte que se honra por dois nomes: política
20 e real.

PLATÃO. *Diálogos* – Fédon, Sofista, Político. Trad. Jorge Paleikat; João Cruz Costa. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d. p. 177.

— QUESTÃO 01 —

O excerto citado do Diálogo “Político”, de Platão, tem como tema central:

- (A) a arte de criar e de cuidar dos animais de diferentes espécies e gêneros.
- (B) o direito de nomear os animais e suas respectivas artes de criação e cuidados.
- (C) a divisão e a classificação da ciência para dar lugar à arte de fazer política na ciência.
- (D) o agrupamento dos animais em rebanhos e o domínio dos rebanhos pela separação.

— QUESTÃO 02 —

Dado seu tema central, o recurso linguístico utilizado para promover a progressão temática do texto é a

- (A) exposição linear das ideias, com o auxílio de articuladores argumentativos.
- (B) disposição aleatória dos marcadores discursivos nas sentenças.
- (C) retomada textual explicitada pelo uso de pronomes pessoais.
- (D) articulação oracional por conjunções subordinativas.

— QUESTÃO 03 —

Visto que o excerto citado faz parte de um diálogo, nas duas últimas linhas do texto infere-se que

- (A) por ser a arte de dirigir os homens, esta é a subdivisão prioritária da ciência.
- (B) o animal homem é uma subclasse menor do rebanho dos bípedes.
- (C) por ser um animal, o homem deve ser dirigido com firmeza.
- (D) o homem é um ser político, organizado em sociedade.

— QUESTÃO 04 —

Por sua estrutura discursiva e progressão temática, o excerto apresentado se caracteriza por uma sequência textual

- (A) descritiva, com abundância de detalhes da ciência animal.
- (B) argumentativa, em defesa da função da ciência política.
- (C) narrativa, relatando o evento de classificação das artes.
- (D) injuntiva, determinando a forma de direção dos animais.

— QUESTÃO 05 —

A vinculação do texto ao gênero diálogo é evidenciada por recursos linguísticos e discursivos, tais como:

- (A) a repetição de “por sua vez”, ao longo do texto, e expressões próximas da oralidade, como “a arte de criar raças que não se cruzam” (nas linhas 8 e 9).
- (B) o emprego da analogia como forma de garantir credibilidade à argumentação do discurso para convencer o interlocutor ausente.
- (C) a utilização recorrente da função fática da linguagem, presente em todo o texto, para prender a atenção do interlocutor.
- (D) o uso de “Pois bem” (na linha 1), “Por fim” (na linha 16), e o emprego da primeira pessoa do plural dos verbos.

Releia o **Texto 1** e leia o **Texto 2** para responder às questões de **06 a 10**.

Texto 2

Admirável gado novo

- 1 Vocês que fazem parte dessa massa
- 2 Que passa nos projetos do futuro
- 3 É duro tanto ter que caminhar
- 4 E dar muito mais do que receber
- 5 E ter que demonstrar sua coragem
- 6 À margem do que possa parecer
- 7 E ver que toda essa engrenagem
- 8 Já sente a ferrugem lhe comer

- 9 Êh, ôô, vida de gado
- 10 Povo marcado
- 11 Êh, povo feliz!

- 12 Lá fora faz um tempo confortável
- 13 A vigilância cuida do normal
- 14 Os automóveis ouvem a notícia
- 15 Os homens a publicam no jornal
- 16 E correm através da madrugada
- 17 A única velhice que chegou
- 18 Demoram-se na beira da estrada
- 19 E passam a contar o que sobrou!

- 20 Êh, ôô, vida de gado
- 21 Povo marcado
- 22 Êh, povo feliz!

- 23 O povo foge da ignorância
- 24 Apesar de viver tão perto dela
- 25 E sonham com melhores tempos idos
- 26 Contemplam esta vida numa cela
- 27 Esperam nova possibilidade
- 28 De verem esse mundo se acabar
- 29 A arca de Noé, o dirigível,
- 30 Não voam, nem se pode flutuar

- 31 Êh, ôô, vida de gado
- 32 Povo marcado
- 33 Êh, povo feliz!

RAMALHO, Zé. *Zé Ramalho da Paraíba*. Discobertas. © Avohai Editora (EMI) BRSME9700721, 2008. Disponível em: <http://www.zeramalho.com.br/sec_discografia_view.php?id=65>. Acesso em: 15 fev. 2018.

— QUESTÃO 06 —

No Texto 2, os termos “massa” e “gado” adquirem um sentido semelhante a “rebanho”, no Texto 1. Essa semelhança de sentido deve-se

- (A) à percepção generalizante do ser humano como um animal passível de pacificação e de condução.
- (B) ao grande número de substantivos disponíveis no léxico das línguas, em todos os tempos.
- (C) ao conceito biológico de homem classificado como um animal doméstico, pedestre, bípede e sem chifres.
- (D) à sinonímia entre as palavras, promovida pelos empréstimos do grego ao latim e do latim à língua portuguesa.

— QUESTÃO 07 —

A articulação entre os enunciados, no refrão do Texto 2, “[...] vida de gado/ Povo marcado”, evoca o sentido de “criação de animais em rebanho” e de “criação de animais pedestres”, no Texto 1. Os mecanismos utilizados para a produção de sentidos, nesses enunciados, no Texto 2, é a

- (A) pressuposição.
- (B) ambiguidade.
- (C) comparação.
- (D) inferência.

— QUESTÃO 08 —

No Texto 2, os versos “Os automóveis ouvem a notícia/ Os homens a publicam no jornal” pressupõem

- (A) a veiculação das notícias no rádio dos carros antes de sua divulgação nos jornais impressos.
- (B) o anacronismo das notícias da imprensa para quem está nas ruas assistindo às cenas da vida real.
- (C) a pressa das pessoas nas ruas em saber dos acontecimentos diários divulgados pelas mídias.
- (D) o favorecimento de quem tem carro no acesso às informações privilegiadas antes de sua publicação.

— QUESTÃO 09 —

No Texto 2, em “A arca de Noé, o dirigível/ Não voam, nem se pode flutuar”, a expressão “o dirigível” tem função

- (A) propositiva, incluída para relacionar os dois períodos da sentença e garantir seu valor de verdade.
- (B) vocativa, introduzida para evocar o momento celebratório de desintegração do mundo.
- (C) ilustrativa, inserida como acessório discursivo para repetir o sentido construído e apresentado.
- (D) apositiva, mobilizada para construir o efeito metafórico de sentido e completar a intertextualidade.

— QUESTÃO 10 —

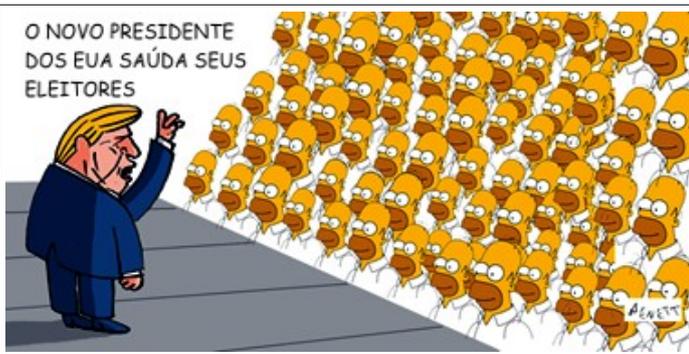
Na última estrofe do Texto 2, a retomada do sujeito “o povo”, verbalizado no primeiro verso, é feita por silepse com os verbos no plural. Trata-se de

- (A) concordância semântica, porque o sujeito é coletivo.
- (B) erro de concordância, porque o sujeito está no singular.
- (C) concordância ideológica, porque o sujeito está implícito.
- (D) opção de concordância, porque a aplicação da regra é facultativa.

Releia os **Textos 1 e 2** e leia os **Textos 3 e 4** para responder às questões de **11 a 15**.

Texto 3**A atualidade chocante de Admirável Mundo Novo**

Disponível em: <<https://outraspalavras.net/posts/a-atualidade-chocante-de-admiravel-mundo-novo/>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

Texto 4

Disponível em: <<http://blogjackiegeo.blogspot.com.br/2017/03/as-perolas-de-donald-trump.html>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

— QUESTÃO 11 —

Considerados como sequência temporal dos Textos 1 e 2, os Textos 3 e 4 são a

- (A) concepção do humano como um rebanho atualizado pelo conceito de teledirigíveis midiáticos.
- (B) decomposição da humanidade do ser humano em favor da prioridade de sua animalidade.
- (C) reconfiguração da essência da animalidade do ser, resultando em um novo ser humano.
- (D) destituição da capacidade humana de autogestão, demonstrada na definição de ciência.

— QUESTÃO 12 —

Os Textos 3 e 4 intertextualizam com os Textos 1 e 2, por sintetizarem as noções de

- (A) “bípede” e de “dirigível”, em consideração ao conceito de povo.
- (B) “animal” e de “humano”, em relação à coletividade humana.
- (C) “raça” e de “pedestre”, comparativo à raça de animais sem chifres.
- (D) “massa” e de “rebanho”, relativo ao agrupamento do animal homem.

— QUESTÃO 13 —

As ações sociais e políticas do homem, sugeridas nos Textos 1 e 2 e evidenciadas nos Textos 3 e 4, na contemporaneidade, resumem-se

- (A) aos relacionamentos amorosos e afetivos entre duas pessoas.
- (B) à atuação nos meios educacionais e na vivência sociocultural.
- (C) ao comportamento de consumidor e à participação eleitoral.
- (D) à intervenção nas decisões e à atuação nas redes sociais.

— QUESTÃO 14 —

O Texto 3 representa a imagem da sociedade, ao passo que o Texto 4 representa a imagem de uma parcela da sociedade, o eleitorado. Há uma distinção substancial entre as duas imagens. Essa distinção é dada

- (A) pelo enquadramento disforme da imagem da sociedade em relação ao enquadramento uniforme do eleitorado.
- (B) pela monovalência da imagem da sociedade em comparação com a ambivalência da imagem do eleitorado.
- (C) pelo caráter humorístico da imagem da sociedade e pelo caráter disfórico da imagem do eleitorado.
- (D) pela presença de um arquétipo destoante na sociedade e pela total ausência de marca destoante entre o eleitorado.

— QUESTÃO 15 —

A síntese dos quatro textos, com base na última divisão da ciência, na classificação de Platão, pode ser assim expressa:

- (A) a política é uma forma de modificar a realidade.
- (B) a política é o único modo de promover a justiça social.
- (C) a política é a arena onde o homem é o lobo do próprio homem.
- (D) a política é a arte de governar, e governar significa dirigir os homens.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

— QUESTÃO 16 —

Um dispositivo de armazenamento é utilizado para guardar dados digitais, em uma unidade conhecida como bytes. O seguinte número 35184372088832, em bytes, é equivalente a

- (A) 35 megabyte (MB).
- (B) 35 gigabyte (GB).
- (C) 32 terabyte (TB).
- (D) 32 picobyte (PB).

— QUESTÃO 17 —

HTTPS é a sigla em inglês de *Hyper Text Transfer Protocol Secure* que, em português, significa “Protocolo de Transferência de Hipertexto Seguro”. A principal diferença entre um protocolo HTTP e o HTTPS está

- (A) na comunicação criptografada que ajuda a evitar possíveis tentativas de roubo de informação durante a transmissão dos dados entre o usuário e os servidores.
- (B) no controle de autenticação do usuário no ato da conexão para garantir transferências seguras e confiáveis entre o usuário e os servidores envolvidos.
- (C) no estabelecimento de uma VPN que garante a conectividade entre a máquina do usuário e a página solicitada, criando um duto seguro para transferir os dados.
- (D) na garantia de um mecanismo seguro para impedir que o computador que está solicitando a página não seja infectado com vírus e programas maliciosos.

— QUESTÃO 18 —

Na interface dos navegadores da Internet, como o Google Chrome e o Mozilla Firefox, é apresentado o ícone de uma casinha na tela inicial próximo à barra de pesquisa. Esse ícone

- (A) mostra o histórico das páginas visitadas.
- (B) retorna à página inicial.
- (C) recarrega a página atual.
- (D) modifica a aparência do navegador.

— QUESTÃO 19 —

Na Universidade são utilizados vários modelos de textos da Internet, que servem como exemplos, tais como declarações, certificados etc. Quando se baixa um modelo de texto no formato do Microsoft Word, para remover a formatação inicial de um texto completo deve-se pressionar as teclas

- (A) Ctrl + Espaço e, em seguida, Ctrl + Z.
- (B) Ctrl + Espaço e, em seguida, Ctrl + T.
- (C) Ctrl + T e, em seguida, Ctrl + Espaço.
- (D) Ctrl + Z e, em seguida, Ctrl + Espaço.

— QUESTÃO 20 —

Nos sistemas operacionais, como o Microsoft Windows 7, as informações estão contidas em arquivos de vários formatos. Quando se seleciona um item para ser excluído permanentemente, sem enviá-lo para a Lixeira, deve-se pressionar, simultaneamente, as teclas

- (A) Shift + End.
- (B) Ctrl + Delete.
- (C) Ctrl + End.
- (D) Shift + Delete.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 21 —

A realização de um trabalho de campo é normalmente antecedida de planejamento, em gabinete ou laboratório, em que se estabelecem os objetivos, as etapas e os procedimentos da atividade. Dentre as informações coletadas em campo estão aquelas oriundas de fontes primárias, a exemplo

- (A) da aplicação de questionários ou entrevistas.
- (B) da análise de publicações em periódicos.
- (C) da compilação de mapas e cartas topográficas.
- (D) do tratamento de dados de anuários estatísticos.

— QUESTÃO 22 —

A história da formação territorial brasileira tem profundos laços com o sistema de organização territorial jurídico português. Contudo, alguns deles foram modificados ao serem transplantados para o território brasileiro, com a finalidade de viabilizar o empreendimento colonial, com destaque para a organização territorial

- (A) por regime de sesmarias em caráter vitalício, o que dificultava a devolução das terras não usadas à Coroa.
- (B) de iniciativa privada, criada e sustentada por particulares, articulados em grandes empresas de colonização.
- (C) sob o regime de capitânicas hereditárias, viabilizando a continuidade da propriedade nas mãos das famílias.
- (D) de iniciativa privada, baseada em estruturas da dominação colonial por imposição bélica, diplomática e tributária.

— QUESTÃO 23 —

A sociologia urbana norte-americana exerceu influência na interpretação da urbanização mundial, sobretudo na geografia brasileira. Tal influência pode ser explicada pelo papel dos vultosos recursos da Fundação Rockefeller na elaboração de modelos de planejamento e organização territorial urbana ou mesmo de esquemas teóricos por eles desenvolvidos. Uma parte da geografia urbana brasileira é tributária da Escola de Chicago, sobretudo por

- (A) aceitar a noção de criminalidade em associação com bolsões de pobreza e desemprego, na periferia geográfica das cidades, consolidando uma ideia de segregação socioespacial.
- (B) explicar os padrões de desenvolvimento urbano em função dos sistemas de circulação e transporte de mercadorias em forma de anéis concêntricos no entorno das grandes metrópoles.
- (C) focar a pesquisa urbana, centrada nos fenômenos espaciais, levando à constituição de estudo do comportamento humano, tendo como referência a posição dos indivíduos no meio social urbano.
- (D) explicar os padrões de organização do espaço urbano de acordo com as características físico-territoriais dos bairros em associação com indicadores de tráfego e mobilidade socioespacial.

— QUESTÃO 24 —

Os fenômenos de intemperismo e erosão estão estreitamente associados, embora sejam conceitualmente diferentes e envolvam processos distintos. São exemplos de um tipo de intemperismo:

- (A) os deslizamentos de terra nas encostas íngremes e sem cobertura vegetal.
- (B) as reações de dissolução de carbonatos e outras substâncias pela água ácida.
- (C) os ravinamentos provocados pelo aumento do fluxo de água superficial concentrada.
- (D) os depósitos de sedimentos arenosos transportados pela ação dos ventos.

— QUESTÃO 25 —

Milton Santos é um dos eminentes geógrafos brasileiros, reconhecido por criar diversas expressões aplicadas à realidade socioespacial e territorial brasileira. Dentre várias outras, o pensador cunhou a expressão *espaço banal* para designar

- (A) a ausência de um modelo cívico capaz de superar a alienação dos consumidores.
- (B) a presença da correlação cultura e território fundamentando a democracia.
- (C) o espaço de todos os homens, de todas as instituições e de todas as empresas.
- (D) o espaço como condição da alienação.

— QUESTÃO 26 —

Um mapa em formato digital editável facilita sobremaneira a realização de alterações, não só pela mudança no aspecto visual, mas também pela eliminação ou acréscimo de novas informações. Um recurso muito utilizado é a ampliação ou redução do tamanho do produto cartográfico. Contudo, essa mudança deve ser vista com muita restrição, pois a escala

- (A) nominal é que indica a relação entre a área original e sua representação no mapa.
- (B) gráfica é que permite conhecer a dimensão dos fenômenos no mapa.
- (C) numérica é que estabelece o fator de redução aplicado ao mapa.
- (D) original é que determina o nível da informação disponível no mapa.

— QUESTÃO 27 —

Fobópole é uma palavra criada pelo geógrafo brasileiro Marcelo José Lopes de Souza, para se referir ao

- (A) fenômeno de açoitamento da violência generalizada, embora circunscrita aos espaços urbanos das metrópoles e cidades médias brasileiras.
- (B) processo de associação entre medo e percepção de risco, em que as medidas da segurança pública têm implicações claras sobre a democracia.
- (C) cotidiano de atemorização, marcado pela governabilidade geradora do caos nos espaços metropolitanos.
- (D) autoenclausuramento de determinadas classes sociais, com vantagens econômicas na geração de segurança.

— QUESTÃO 28 —

A gestão de uma bacia hidrográfica envolve a articulação entre os territórios envolvidos, como municípios, estados ou mesmo nações, já que os usos das terras e águas, superficiais ou subterrâneas, podem ter reflexos não apenas no local, mas sobre quem os utiliza. No Brasil, uma das maiores dificuldades relacionadas aos estudos de bacias hidrográficas diz respeito justamente à falta de coincidência entre os recortes espaciais, pelo fato de os dados e informações disponíveis, sobretudo os de socioeconomia, serem gerados e disponibilizados principalmente em

- (A) nível municipal, cujas áreas estão inseridas total ou parcialmente nos limites da bacia.
- (B) escala regional, cujos limites normalmente envolvem o conjunto de diversas bacias hidrográficas.
- (C) nível estadual, em que as fronteiras ignoram os limites estabelecidos por parâmetros físico-naturais.
- (D) escala nacional, em que o grau de abrangência dos fenômenos é muito generalizado.

— QUESTÃO 29 —

De acordo com os geógrafos Milton Santos e Maria Laura Silveira, períodos são pedaços de tempo definidos por características que interagem e asseguram o movimento do todo, cuja interação se faz segundo um controle que garante a reprodução ordenada das características gerais, uma organização. Derivam deste pressuposto os seguintes conceitos:

- (A) rugosidade, verticalidade e meio natural.
- (B) verticalidade, forma e função.
- (C) meio técnico e meio técnico-científico-informacional.
- (D) tempo lento e rápido, e estrutura.

— QUESTÃO 30 —

As escalas de mensuração são um indicador do tipo de tratamento estatístico possível de ser aplicado a um conjunto de dados. Desta forma, são importantes na definição da representação gráfica de informações obtidas com esse tratamento. A análise das relações entre os dados permite identificar se eles se enquadram na escala nominal, ordinal, de intervalo ou de razão. De todas estas, a única que permite a aplicação de todo tipo de tratamento estatístico é a escala

- (A) ordinal, cuja representação gráfica equivale à da informação ordenada.
- (B) nominal, cuja representação gráfica equivale à da informação qualitativa.
- (C) de razão, cuja representação gráfica equivale à da informação quantitativa.
- (D) de intervalo, cuja representação gráfica equivale à da informação ordenada.

— QUESTÃO 31 —

O geógrafo Paulo César da Costa Gomes, em seu livro *Quadros geográficos*, apresenta uma ideia mais ampla sobre o papel do geógrafo na contemporaneidade, definindo, dessa forma, uma característica peculiar à ciência geográfica. Para ele, os sistemas de localização de pessoas, objetos ou fenômenos como questão central da geografia conferem à descrição uma narrativa que carece ser revalorizada. Nesta direção, o autor

- (A) abandona o debate sobre qual seria a categoria central da geografia, valorizando uma narrativa ampla que confirma o seu caráter próprio de ciência.
- (B) assume que a geografia é uma forma original de estruturação do pensamento, cuja base da explicação é o quadro geográfico.
- (C) concorda e reitera que a ciência geográfica é aquela responsável por estudar o espaço terrestre em suas múltiplas dimensões.
- (D) abandona a ideia de que a descrição da paisagem seja essencial à epistemologia geográfica.

— QUESTÃO 32 —

Um dos instrumentos previstos no Estatuto da Cidade (Lei n. 10.257, de 10 de julho de 2001), que deve ser elaborado previamente, de forma a contemplar os efeitos positivos e negativos de um empreendimento, público ou privado, quanto à qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades, é denominado de

- (A) Estudo de Impacto Ambiental (EIA).
- (B) Relatório de Impacto Ambiental (RIMA).
- (C) Avaliação Ambiental Estratégica (AAE).
- (D) Estudo de Impacto de Vizinhança (EVI).

— QUESTÃO 33 —

Mais importante que a opção por dados quantitativos ou qualitativos é a forma como se compreende a metodologia utilizada na captação dessas informações. No Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é a principal referência no levantamento de informações para a compreensão da complexa dinâmica do território brasileiro. A rotina de levantamento dos dados, neste instituto, prevê a

- (A) elaboração anual de estimativas da evolução demográfica para fins de gestão.
- (B) realização bimestral da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios.
- (C) realização automática dos censos por meio da coleta de dados secundários.
- (D) definição de setores censitários de acordo com o cadastro imobiliário dos municípios.

— QUESTÃO 34 —

Em vez de cidades planejadas, incutidas pelo urbanismo edificador contemporâneo, em que predominaria a verticalização como saída para os altos custos da terra urbana, a urbanização contemporânea é intensiva nos países pobres, cujos efeitos da globalização implicam drásticas alterações à estrutura produtiva fundiária, ocasionando o alocamento de grande quantidade de desempregados em bolsões de favelas. Essa realidade implicou numa forma estatal particular de resolução da habitação popular pelo mundo, sendo induzida por

- (A) recomendações internacionais de privatização de extensas áreas destinadas à agricultura.
- (B) decisões de autoconstrução condicionadas pela Organização Mundial do Comércio.
- (C) ilusões das políticas públicas de incentivo à construção financiadas pelo Banco Mundial.
- (D) reforma estrutural da pobreza urbana por meio de soluções microempresariais.

— QUESTÃO 35 —

A história do planejamento urbano é marcada por várias fases. Os pioneiros foram chamados de utópicos, pois não conseguiram levar a efeito suas ideias de controle sócio-espacial sobre as cidades. Uma segunda geração, dos tidos como pragmáticos e utilitaristas, conseguiu alguns avanços práticos na organização territorial urbana, destacando-se, entre eles, Ebenezer Howard. A este pensador atribui-se pertencer à escola anglo-saxônica

- (A) do Reino Unido, com preocupações relativas à mobilidade social e distância social.
- (B) dos Estados Unidos, que põe em evidência as manifestações culturais das cidades.
- (C) do Reino Unido, com preocupações ecológicas e pioneiro das cidades-jardins.
- (D) dos Estados Unidos, que enfatiza o uso de tecnologias de controle do sítio urbano.

— QUESTÃO 36 —

O zoneamento ecológico-econômico (ZEE), regulamentado pelo Decreto n. 4.297/2002, é um instrumento de organização do território, que estabelece medidas e padrões de proteção ambiental destinados a assegurar a qualidade ambiental, dos recursos hídricos e do solo e a conservação da biodiversidade, para garantir o desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições de vida da população. Sendo um instrumento de planejamento territorial, em relação às ordens de grandeza necessárias a sua consecução, o ZEE utiliza diversas escalas geográficas e cartográficas. Quando se trata da abrangência nacional,

- (A) o sentido é político, e as escalas variam entre 1:50.000 e 1:100.000.
- (B) o sentido é operacional, e as escalas variam entre 1:100.000 e 1:250.000.
- (C) o enfoque é tático, e as escalas variam entre 1:1.000 e 1:25.000.
- (D) o enfoque é estratégico, e as escalas variam entre 1:1.000.000 e 1:2.500.000.

— QUESTÃO 37 —

É notável o impacto do Programa Minha Casa Minha Vida, criado em 2009, pelo Governo Federal, na oferta de habitação de interesse social e também sobre a inserção da produção do espaço urbano no Brasil ao sistema financeiro. Contudo, permaneceu inalterada a principal característica em relação ao financiamento da habitação no Brasil, que está relacionada

- (A) à alienação fiduciária dos contratos de financiamento em favor dos credores bancários.
- (B) aos subsídios dos governos municipais para celebração de convênios com entidades.
- (C) às garantias do preceito constitucional de inalienação do direito à moradia.
- (D) às dificuldades de execução hipotecária previstas em lei após a criação do programa.

— QUESTÃO 38 —

O uso de um sistema de informação geográfica (SIG) é algo praticamente imprescindível na construção de uma proposta de planejamento territorial, na medida em que permite agregar, numa única base de dados, informações cartográficas e tabulares das mais diversas fontes, que podem ser manipuladas e processadas, de forma a gerar novos dados e informações. Um problema que pode ocorrer, no entanto, é a incompatibilidade das fontes utilizadas, a exemplo da

- (A) ausência de dados populacionais do IBGE adequados a um trabalho em escala estadual.
- (B) inexistência de imagens de sensores remotos para estudos que envolvam análise ambiental de extensas regiões, como os biomas.
- (C) ausência de dados sobre os setores da economia para um trabalho desenvolvido com um conjunto de municípios ou uma microrregião.
- (D) inexistência de produtos cartográficos em escalas grandes para um trabalho em âmbito urbano.

— QUESTÃO 39 —

As transformações recentes que afetam notadamente a propriedade privada no Brasil conferem centralidade à questão agrária brasileira, como é o caso da recente aprovação da Lei n. 13.465/2017, cuja finalidade é o fim da política de assentamentos no país, paralelamente à dilapidação do patrimônio constituído pelas terras públicas brasileiras. Entre os diversos impactos territoriais decorrentes, está a

- (A) instituição de mecanismos para aprimorar a eficiência dos procedimentos de alienação de imóveis da União fundados na função social da terra.
- (B) ampliação das oportunidades para a grilagem, impondo bloqueio ao Programa Nacional de Reforma Agrária e atravancando o acesso ao título de propriedade fundiária.
- (C) renúncia à primazia do interesse do Estado em desfavor da capacidade de organização segundo a perspectiva do trunfo de classe.
- (D) contenção de atividades do agronegócio, minimizando os efeitos ambientais decorrentes da superioridade técnica e eficiência dos grandes proprietários.

— QUESTÃO 40 —

A crise imobiliária de 2008 nos Estados Unidos se alastrou pelo mundo afora, colocando em evidência o papel do espaço na reprodução ampliada do capital. David Harvey argumentou neste sentido, atestando que o espaço atua como fator de resolução da superacumulação, pois a urbanização mundial é essencial ao capitalismo. Na mesma direção do autor inglês, Ana Fani Alessandri Carlos concorda que o espaço resolve a tensão entre crescimento e progresso técnico. A ideia dominante de convergência entre os dois autores é

- (A) o papel da teoria da localização, segundo o qual a circulação resulta em valor enquanto o trabalho cria valor.
- (B) a urbanização mundial como característica externa ao processo de reprodução e circulação ampliada do capitalismo.
- (C) o ajuste espacial como condição inexorável de investimento da lógica da acumulação financeira, manifesta sob a forma do mercado imobiliário.
- (D) a circulação vista como um momento dependente do ciclo do capital e, por isso mesmo, inerte à produção do espaço.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 42 —

Assim como em nível nacional, o planejamento regional é recente na história do desenvolvimento econômico brasileiro. As primeiras experiências datam do final da década de 1950 e são caracterizadas por um modelo de planejamento verticalizado, predominando a ação do Estado no combate às disparidades regionais. Uma das marcas desse modelo de planejamento é a

- (A) crença na possibilidade de reversão dos processos naturais que afetavam as diversas comunidades em regiões de perda demográfica.
- (B) ideia de polo de desenvolvimento como indução do crescimento econômico em áreas de baixo dinamismo.
- (C) presença de parques investimentos do poder público capitaneando as hierarquias regionais e os regionalismos.
- (D) instalação burocrática de instâncias sub-regionais, com diagnósticos de elevada coerência metodológica.

— QUESTÃO 43 —

A paisagem é um conceito-chave nos estudos geográficos, seja no campo da geografia física, seja no da geografia humana. Embora sua concepção possa variar entre autores e escolas às quais estão filiados, o conceito de paisagem é sempre atrelado a um recorte do espaço geográfico relacionado à

- (A) dimensão político-administrativa, estreitamente associado ao planejamento territorial.
- (B) dimensão política, tradicionalmente ligado à projeção espacial das relações de poder.
- (C) dimensão das aparências, fortemente associado ao aspecto fisionômico.
- (D) dimensão cultural-simbólica, comumente associado à filiação identitária.

— QUESTÃO 44 —

Dentre os diversos planos de desenvolvimento regional que atuaram no Centro-Oeste brasileiro, destaca-se o Polocentro, cujo impacto sobre as áreas de Cerrado foi determinante para alteração das paisagens. O objetivo deste programa era

- (A) promover a modernização das atividades agropecuárias no Centro-Oeste e no oeste de Minas Gerais, mediante a ocupação racional de áreas com características de Cerrado.
- (B) fomentar a implantação de infraestrutura básica, visando à ampliação da produção em setores considerados estratégicos e ao aumento das exportações de produtos primários.
- (C) estimular o desenvolvimento econômico por meio dos planos plurianuais, considerando as diferentes regiões de planejamento na escala dos estados da Região Centro-Oeste.
- (D) ampliar a produção de insumos básicos, de bens de capital e do setor energético, como estratégia de industrialização e integração com a economia mundial.

— QUESTÃO 45 —

A nova Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), institucionalizada em 2007 pelo Ministério da Integração Nacional, estabeleceu como meta principal a reversão da trajetória das desigualdades regionais no país. Para analisar os padrões de desigualdade regional no território brasileiro, foi elaborado um diagnóstico que combinou diversas variáveis, com destaque para o rendimento médio domiciliar, indicador da condição socioeconômica da população, e para a média geométrica do crescimento do PIB per capita, indicador de dinamismo econômico. Tal diagnóstico apontou para uma nova forma de identificar regiões, com destaque para uma metodologia que demonstrou que há uma

- (A) inclusão de áreas de alto dinamismo econômico na região Norte.
- (B) hegemonia dos atores endógenos no controle dos fundos de desenvolvimento regional.
- (C) distribuição dos recursos dos fundos de desenvolvimento regional, pelos gestores estaduais.
- (D) pulverização da pobreza em todo o território nacional.

— QUESTÃO 46 —

A literatura brasileira que versa sobre os processos de participação do cidadão no planejamento urbano dá conta de que as experiências mais significativas destas estratégias ocorreram em cidades como Curitiba e Porto Alegre, no Sul do país. Foi fator fundamental nessas experiências de desenvolvimento urbano a possibilidade de

- (A) fiscalização dos cidadãos sobre a elaboração dos planos diretores em âmbito metropolitano.
- (B) intercessão dos setores organizados da sociedade em audiências públicas e nas votações nas câmaras de vereadores.
- (C) participação dos cidadãos nas decisões sobre alocação de recursos das leis orçamentárias anuais.
- (D) mediação do corpo técnico qualificado das universidades na elaboração dos planos diretores.

— QUESTÃO 47 —

De acordo com o IPEA (2017), os últimos anos da política econômica brasileira têm sido marcados por reformas na estrutura dos direitos trabalhistas, sob o argumento de que é necessário flexibilizar a legislação com o intuito de criar novos postos de trabalho. Por isso mesmo, os institutos de pesquisa têm apontado queda no número de desempregados no Brasil, fato que não está dissociado dos fenômenos estruturais que afetam a divisão territorial do trabalho mundo afora. As características recentes do mercado de trabalho brasileiro indicam que

- (A) a melhora na ocupação dos mais jovens foi insuficiente para reverter o fato de que nesse grupo se encontram as maiores barreiras à entrada e à permanência no mercado de trabalho.
- (B) o crescimento dos postos de trabalhos informais que escapam às pesquisas reforçam o papel do setor secundário, responsável por dinamizar as economias municipais.
- (C) as perspectivas para o mercado de trabalho em 2018 são de retração da ocupação e dos rendimentos, possibilitada pela aceleração do ritmo de crescimento do país.
- (D) as regulamentações trabalhistas pretéritas tiveram impacto sobre a estrutura da economia brasileira, com destaque para o setor primário exportador.

— QUESTÃO 48 —

Um mapa-síntese dos modais de transporte no Brasil é incapaz de demonstrar a sucessão da rede urbana que povoa nosso país. Contudo, ao localizar as cidades neste mapa-síntese, é inegável que essa representação não poderá esconder

- (A) as vantagens históricas que as áreas litorâneas têm devido às facilidades de instalação do sistema de circulação rodoviária na zona de predominância da Mata Atlântica.
- (B) a reduzida malha rodoviária instalada no Centro-Oeste, em função de orientação da política de mobilidade adotada no Brasil.
- (C) a presença de diversos pontos de estrangulamento e adensamento no Norte do país, em função da região de fronteira.
- (D) a dispersão da rede urbana em consonância com os diversos modais de transporte que variaram de acordo com a política econômica.

— QUESTÃO 49 —

Uma das marcas do Estado contemporâneo são as políticas de desestatização, conhecidas amplamente como “medidas neoliberais”. No Brasil, tal característica tem seus efeitos territoriais, a despeito dos amplos programas de concessão das rodovias federais e estaduais, com implicações mais gerais sobre a circulação de pessoas e mercadorias. Essas ações apontam para uma nova forma de pensar o controle e o uso corporativo do território nacional. Constitui um impacto dessas políticas governamentais sobre o território:

- (A) regimes de concessão flexíveis com possibilidade de revisão dos contratos em prazos superiores a duas décadas, em favor das concessionárias.
- (B) regimes de parceria entre Estado e concessionária, predominando os interesses coletivos pautados pela gestão governamental.
- (C) regimes de concessão que expressam o poder das empresas concessionárias com controle sobre a fluidez territorial.
- (D) regimes de concessão rígidos em que prevalece o investimento do setor privado na provisão de infraestrutura sem contrapartida do Estado.

— QUESTÃO 50 —

Refletindo sobre o Zoneamento Ecológico Econômico e seu papel na estrutura interna do planejamento ambiental, Rozely Santos assevera:

[...] o zoneamento é a compartimentação de uma região em porções territoriais, obtida pela avaliação dos atributos mais relevantes e de suas dinâmicas. Cada compartimento é apresentado como uma “área homogênea”, ou seja, uma zona (ou unidade de zoneamento) delimitada no espaço, com estrutura e funcionamento uniforme. [...] isso pressupõe que o zoneamento faz uma análise por agrupamentos passíveis de serem desenhados no eixo horizontal do território e numa escala definida.

SANTOS, Rozely Ferreira dos. *Planejamento ambiental: teoria e prática*. São Paulo: Oficina de Textos, 2004. p. 132.

Conforme a autora,

- (A) o zoneamento é uma estratégia metodológica que representa uma etapa do planejamento.
- (B) o planejamento estabelece diretrizes e metas a serem alcançados dentro de um cenário temporal delimitado.
- (C) o zoneamento consiste na avaliação dos elementos socioeconômicos e dos fundamentos jurídicos e institucionais.
- (D) as noções de região e território são de natureza escalar para a integração.

— QUESTÃO 51 —

O Índice de Desenvolvimento Humano é um dos indicadores mais utilizados por economistas e cientistas sociais para designar padrões de desenvolvimento de um determinado local ou área. Embora sua estrutura seja baseada em elementos estatísticos, mais ou menos confiáveis, sua generalização é reconhecida por se tratar de um indicador derivado de três elementos básicos. São eles:

- (A) longevidade, mortalidade e renda.
- (B) educação, longevidade e renda.
- (C) educação, longevidade e taxa de natalidade.
- (D) emprego, longevidade e PIB per capita.

— QUESTÃO 52 —

Henri Lefebvre, falecido em 1991, foi um dos grandes pensadores a desenvolver uma sólida teoria sobre o espaço. Publicou diversas obras, sendo mais conhecidas no Brasil *O direito à cidade*, *Revolução urbana* e *Espaço e política*. Em comum, dado o contexto de sua produção científica, suas obras criticam notadamente a

- (A) concepção de espaço instrumental a serviço do urbanismo moderno, causador da desestabilização da produção histórica do espaço urbano.
- (B) visão filosófica do espaço enquanto manifestação das relações referentes à produção e ao consumo, como consequência à constituição dos lugares.
- (C) noção de espaço enquanto componente político a ser interpretado nos níveis de análise forma-função-estrutura.
- (D) compreensão de espaço como condição da reunião e da reprodução da vida cotidiana enquanto essência fundamental do urbano.

— QUESTÃO 53 —

Os estudos biogeográficos nos permitem vislumbrar a compreensão dos padrões de distribuição das espécies vegetais e animais sobre o planeta. Dentre as várias teorias biogeográficas, a que afirma que a fragmentação de uma população ancestral por uma barreira geográfica leva à interrupção do fluxo gênico e posterior especiação denomina-se de

- (A) colonização.
- (B) degeneração.
- (C) dispersão.
- (D) vicariância.

— QUESTÃO 54 —

Os levantamentos topográficos envolvem uma série de procedimentos de coleta, processamento e tratamento de dados, disposição e gerenciamento das informações coletadas, para compor um relatório e uma planta da área de um projeto, como uma edificação, um loteamento etc. O levantamento mais usual é o planimétrico, em que

- (A) a projeção do terreno é feita em duas dimensões, representando comprimentos e larguras.
- (B) o mapeamento é tridimensional, considerando-se as alturas e altitudes do terreno.
- (C) a cartografia é temática, identificando os diferentes tipos de uso do solo existentes no local.
- (D) o modelado é realizado pela generalização, com base na compilação de outras cartas.

— QUESTÃO 55 —

O clima é um sistema complexo, resultante de diversos fatores que interagem no tempo e no espaço. A compreensão da dinâmica climática na Terra está associada a alguns fatores principais, a exemplo

- (A) do movimento de translação, que determina seu afastamento ou sua aproximação em relação ao Sol, ao longo do ano.
- (B) do aquecimento global e da destruição da camada de ozônio, que elevam os índices de temperatura na superfície.
- (C) da industrialização e da urbanização, que geram microclimas locais e acabam afetando toda a superfície do planeta.
- (D) da forma esférica e da inclinação do eixo de rotação, que fazem os níveis de insolação variar entre as faixas de latitude.

— QUESTÃO 56 —

A geografia física é um ramo relativamente autônomo dentro da ciência geográfica, com uma longa trajetória de propostas teóricas e metodológicas, desenvolvidas em diversas subáreas, como a geomorfologia, a climatologia, a pedologia, entre outras. Um dos principais expoentes dos primórdios da geografia física, e que ajudou a sistematizá-la como ciência, foi

- (A) Karl Ritter (1779-1859).
- (B) Alexander Von Humboldt (1779-1859).
- (C) Carl Friedrich Gauss (1777-1855).
- (D) Charles Darwin (1809-1882).

— QUESTÃO 57 —

Diversas cidades brasileiras têm convivido com problemas graves de alagamentos durante os períodos de chuva. Em grande parte, esses casos poderiam ter sido evitados se houvesse um planejamento de uso do solo adequado, que considerasse

- (A) a canalização de cursos d'água, para evitar os transbordamentos.
- (B) a instalação de barreiras nas margens de rios, para conter o fluxo da água.
- (C) a preservação das faixas lindeiras aos cursos d'água, sujeitas à inundação.
- (D) a construção de vias expressas às margens dos rios, para desafogar o trânsito.

— QUESTÃO 58 —

A regionalização é um instrumento de planejamento muito utilizado nas ações governamentais, com o intuito de definir regiões com características similares e, desta forma, articular ações e programas para fomentar o desenvolvimento adequado a cada uma. Essa forma de compartimentação do espaço geográfico considera o conceito de região baseado em

- (A) uma entidade espacial concreta, reconhecida por suas características intrínsecas.
- (B) um conjunto de relações preestabelecidas, de identificação e pertencimento.
- (C) um conjunto de variáveis escolhidas, para compor tipologias espaciais.
- (D) uma análise sistêmica, que integra componentes do meio físico-natural.

— QUESTÃO 59 —

O bioma Cerrado passa por transformações aceleradas de suas paisagens, convertidas para pastagens e lavouras. E não há, de fato, uma política consistente de valorização e preservação das fitofisionomias e dos ambientes que ainda restam dos limites originais desse bioma. Em parte, essa devastação responde aos interesses do capital, nacional e internacional, que enxergam no Cerrado

- (A) uma das últimas fronteiras agrícolas do mundo.
- (B) um dos hotspots de biodiversidade do planeta.
- (C) uma das áreas com grande potencial para a atividade ecoturística no mundo.
- (D) um dos últimos territórios para a expansão das áreas urbanas no Brasil.

— QUESTÃO 60 —

Quando se observa distribuição da população no território brasileiro, além da forte taxa de urbanização, chama a atenção um padrão de concentração, claramente relacionado às

- (A) pequenas e médias cidades.
- (B) capitais e cidades próximas.
- (C) cidades médias da faixa litorânea.
- (D) grandes cidades no interior.

PROVA TEÓRICO-PRÁTICA COM CARÁTER DISCURSIVO**GEÓGRAFO****— QUESTÃO 01 —**

Um geógrafo tem como objetivo realizar uma avaliação ambiental de um parque urbano, para identificar possíveis impactos existentes, relacionados à pressão antrópica do entorno e ao próprio usufruto da área. Cite 2 (dois) procedimentos que ele deverá adotar e 2 (duas) fontes de dados e informações que ele necessitará utilizar.

(10 pontos)

— QUESTÃO 02 —

Um geógrafo que compõe uma equipe multidisciplinar deve desenvolver um plano de prevenção aos impactos de enchentes e alagamentos ao longo do curso de um córrego, em área urbana. Cite 4 (quatro) tarefas envolvidas em uma atividade dessa natureza.

(10 pontos)

